



Divulgação

Campo Grande, MS
Terça-Feira, 18 de Fevereiro de 2025

VENDA PROIBIDA

midiamaxdiário

www.midiamax.com.br | Ano 13 - Edição 3.005 | Distribuição Gratuita

LE BLOG MARIA ANTONIA

Papa Francisco enfrenta 'situação clínica complexa' e hospital muda tratamento, afirma Vaticano

PÁGINA 7

VAI COMEÇAR

Autódromo receberá a 1.ª etapa do Estadual de Motovelocidade nos dias 22 e 23 de fevereiro

PÁGINA 8



Windimir Souza/Divulgação

NA CÂMARA | PÁGINA 3

Pedido de CPI do transporte coletivo foca o descumprimento do contrato

Documento que passa por ajustes para ser apresentado nesta semana define o 'fato determinado' da investigação

CASO VANESSA | PÁGINAS 2 E 5

O SOCORRO EM DEBATE

Atendimento na Casa da Mulher a Vanessa Ricarte, morta pelo namorado, é tema de cobranças na Câmara Municipal. Ministra deve discutir a questão



Fotos: Nathalia Alcântara/Jornal Midiamax e Arquivo pessoal/Reprodução

COLETIVO | PÁGINA 2

Ponto no Centro fica lotado com atraso de 1 hora de ônibus

TORTURA | PÁGINA 6

Jovem pula de carro do namorado após sofrer ameaças



Fotos: Jornal Midiamax/Arquivo

NOVA CAMPO GRANDE | PÁGINA 4

Mau cheiro: MP é cobrado por 'falta de empenho'

PRF | PÁGINA 6

Helicóptero que foi 'abandonado' em fazenda é apreendido

JARDIM NOROESTE | PÁGINA 6

Celular leva a prisões por sequestro, tortura e receptação

TRANSPARÊNCIA/COTIDIANO

REPERCUSSÃO

‘Retorno’ da Câmara é marcado por falas sobre a morte de Vanessa e o combate à violência contra a mulher

THALYA GODOY

A sessão inaugural na Câmara de Campo Grande, na manhã desta segunda-feira (17), marcou o início da 12.ª legislatura e foi marcada pela discussão do combate à violência contra a mulher, especialmente diante do feminicídio de Vanessa Ricarte, 42 anos, na quarta-feira (12). A jornalista enviou áudios aos amigos narrando o atendimento frio e desumano que recebeu na Deam (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher), horas antes de ser assassinada a golpes de faca pelo ex-noivo, Caio Pereira.

Amigos, familiares, colegas de profissão e sociedade civil se despediram da jornalista durante o velório na Casa de Leis da Capital na quinta-feira (13).

Durante discurso na tribuna, a prefeita Adriane Lopes (PP) falou que o caso foi uma “fatalidade” e relembrou que a primeira Casa da Mulher Brasileira foi instalada em Campo Grande devido aos altos índices de violência na Capital.



Vereadores da Capital iniciaram a sessão com minuto de silêncio pelo feminicídio da jornalista Vanessa Ricarte

“Nós vamos trabalhar repetidamente para que Campo Grande tenha políticas públicas que atendam as mulheres na nossa cidade [...] Nós somos mães, nós somos mulheres, e nós vamos exigir respeito. Nós não vamos disputar com os homens, nós vamos ombrear e fazer Campo Grande cada vez mais uma cidade justa, boa para

se trabalhar e melhor ainda para se viver”, afirmou a prefeita.

‘Falhas do Estado’

Antes do discurso da prefeita, o vereador e líder do PT na Casa de Leis, Jean Ferreira, pediu um minuto de silêncio pela morte da jornalista. Ele falou em sucateamento da Casa Mulher Brasileira.

“Nos últimos dias, vimos mulheres sendo assassinadas por falhas do Estado e que isso seja reconhecido pelos poderes e pelo sucateamento da Casa da Mulher Brasileira, que foi cedida à administração da prefeitura. É lamentável ver mulheres sofrendo com a falta de acesso aos recursos”, apontou.

O assunto também foi abor-

dado no discurso do vereador Prof. Juari (PSDB). Ele defendeu investimentos na Educação e relacionou o feminicídio com uma “cultura de violência”.

“É, de certa maneira, uma cultura da violência. Nós precisamos incentivar os nossos jovens a ler, a mostrar que a mulher tem que estar onde quiser. Temos que tirar essa cultura machista pela escola”, defendeu.

A primeira sessão ordinária está marcada para hoje (18).

Casa da Mulher

Em Campo Grande, a Casa da Mulher Brasileira está localizada na Rua Brasília, s/n, Jardim Imá, 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana.

Além da Deam, funcionam no local a Defensoria Pública; o Ministério Público; a Vara Judicial de Medidas Protetivas; atendimento social e psicológico; alojamento; espaço de cuidado das crianças (brinquedoteca); Patrulha Maria da Penha; e Guarda Municipal. É possível ligar para 153 para pedir auxílio (leia mais na página 5)

SEM FOLIA

Prefeitura de Terenos cancela Carnaval

SCHIMENE WEBER

A Prefeitura de Terenos cancelou, em ato divulgado no domingo (16), as festividades do Carnaval no município, para investir em eventos tradicionais da cidade, como a Festa do Ovo e nas comemorações de fim de ano.

Em nota publicada em rede social, a administração afirmou que Terenos “não possui tradição nesta celebração e, em anos anteriores, os eventos carnavalescos realizados não contaram

com a participação expressiva da comunidade”.

Destaque

Além disso, no texto, a prefeitura informou que dará o destaque devido aos eventos da região.

“A administração municipal reforça seu compromisso em promover eventos que fortaleçam a cultura e a economia local, garantindo momentos de lazer e confraternização para os cidadãos de Terenos”, finalizou a postagem.

TRANSPORTE COLETIVO

Ponto de ônibus lota com atraso de 1 hora em linha

KARINA CAMPOS

O ponto de ônibus da Rua 26 de Agosto próximo à Avenida Ernesto Geisel, no Centro, ficou lotado após o atraso de 1 hora da linha 521 (Centro/ Parque dos Poderes). Passageiros reclamaram de atraso no trabalho e falta de avisos nas plataformas de consulta dos itinerários.

Joyce Silva é uma das passageiras que ficou aguardando a linha desde as 7h. A previsão seria de embarque no ponto às

7h05, contudo, a linha não passou no local.

“7h48 e nada do ônibus. Eu entro 7h30 para abrir a empresa. Meus colegas ficaram esperando. Tive que ligar para minha chefe avisando e pedindo para abrir. Descaso total com o trabalhador. Não tem um reforço”, disse.

Outro lado

Procurada pela reportagem do **Jornal Midiamax**, a concessionária informou que está apurando a ocorrência.



Problema envolveu a linha 521

midiamaxdiário
www.midiamax.com.br

Central de Jornalismo em Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3312-7400 | WhatsApp: (67) 99207-4330
Facebook Messenger: m.me/Midiamax
E-mail: redacao@midiamax.com.br
Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 345, Jardim dos Estados
CEP 79020-010

PARA ANUNCIAR, LIGUE: 3324-7003
comercialgerencia@midiamax.com.br
SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES: 3312-7410

EXPEDIENTE

Sócio-Fundador: Carlos Eduardo Belinetti Naegele

Editor-Chefe: Éser Cáceres. Chefes de Redação: Evelin Cáceres (manhã) e Renata Portela (tarde). Editor de Pauta: Guilherme Cavalcante | Subeditor do MidiamaxDIÁRIO: Humberto Marques | Revisão de Textos: Bianca Iglesias. Subeditoras de Política e Transparência: Dândara Genelhu e Mariane Chianezzi | Reportagem: Fábio Oruê, Karine Alencar, e Thalya Godoy. Editora de Cotidiano: Priscilla Peres | Reportagem: Aline Machado, Ari Theodoro, Jennifer Ribeiro, Karina Campos, Lethycia Anjos, Liana Feitosa e Tais Wölfert. Repórteres Especiais: Gabriel Maymone (Transparência) e Graziela Rezende (Cotidiano). MidiaMAIS: Reportagem: João Ramos, Matheus Aguiar e Monique Faria. Editora de Polícia: Thátiana Mello | Reportagem: Carol Leite, Layane Costa, Lívia Bezerra, Miriam Machado. Jornalismo Multimídia/TVC Midiamax (Canal 4 da NET) | Subeditor de Imagem e Técnica: Marcos Erminio | Produtor: Daniel Catuver e Débora Oliveira | Repórteres de Imagem: Helder Carvalho, Henrique Arakaki, Madu Livramento e Nathália Alcântara | Editores de Vídeo: Sidney Manga, Samanta Vitória e Carlos Velasques. Redes Sociais: Leticia Marquine. Plantão Noturno: Diego Alves. Sucursal Grande Dourados: Marcos Morandi. Programa de Trainee em Jornalismo Local: Giovana Gabrielle e Gustavo Hern. Chargista: Milton César Ornellas. Motoristas da Redação: Fernando Baziquetto, Jefferson Dias, Rafael Gomes e Valdenir de Souza. Fala Povo: O leitor pode falar direto no WhatsApp do **Jornal Midiamax** pelo número (67) 9-9207-4330. Se preferir, você também pode falar com o **Jornal Midiamax** direto pelo Messenger do Facebook (m.me/Midiamax). Telefone: (67) 3312-7400, em horário comercial

Departamento Comercial: Para assuntos comerciais, acesse <https://midiamax.uol.com.br/publicidade-anuncie-conosco>, ou use o telefone (67) 3324-7003, no horário de expediente comercial

TRANSPARÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL

Requerimento de CPI do transporte coletivo deverá focar no descumprimento do contrato de concessão

DÂNDARA GENELHÚ
THALYA GODOY

O requerimento da CPI do transporte coletivo tomou forma e está em processo de revisão final. O pedido de investigação das empresas responsáveis pelo serviço deve focar no descumprimento do contrato.

Conforme o autor, Júnior Coringa (MDB), “o fato determinado, que determina hoje [a investigação], é a quebra de contrato”. Ele explicou que “o Consórcio Guaicurus [que reúne as empresas do setor] está descumprindo o contrato com a sociedade campo-grandense”.

O **Jornal Midiamax** teve acesso ao documento, que está nas mãos da equipe jurídica dos vereadores para revisão e posterior apresentação na Casa de Leis.

“No mais tardar, quinta-feira (20) nós apresentaremos o requerimento à Mesa Diretora. Vai depender do presidente, os trabalhos”, disse Coringa. A vereadora Luiza Ribeiro (PT) adiantou que o documento seria entregue na quinta-feira.

Coringa afirmou que, a partir da entrega, “depende da Mesa Diretora abrir e convocar no momento certo os vereadores que vão compor a comissão parlamentar”.



Autor de pedido para apuração afirma que trabalho visa a focar o descumprimento do contrato de concessão

Fato determinado

O fato determinado estabelece o objeto de apuração dos vereadores durante a CPI. O requerimento aponta “descumprimento evidente do contrato de concessão”.

Para Coringa, o fato não é genérico. O documento desmembra cláusulas contratuais que “o Consórcio Guaicurus vem reiteradamente descumprindo”. Logo, aponta itens da cláusula 12.2 do Contrato de Concessão nº 330/2012:

II – Prestar serviço adequado, na forma prevista neste contrato, segundo normas técnicas e legais vigentes e aplicáveis.

O requerimento destaca que “além de frotas sucateadas, com ônibus antigos, é constante a reclamação de atrasos em linhas, superlotação em ônibus, espera demasiada em horários de grande fluxo de passageiros”.

VI – Zelar e responsabilizar pela integridade física das instalações e unidades integrantes do SMTC.

“Resta comprovado o indício claro de descumprimento de contrato”, aponta o documento. O vereador usa de matérias jornalísticas do **Jornal Midiamax**, que frequentemente denuncia o descaso com os campo-grandenses usuários do transporte coletivo.

VIII – Manter as unidades de atendimento ao usuário e com pessoal responsável pela prestação dos serviços em condições que garantam conforto e agilidade na execução do serviço, objeto deste contrato de concessão.

“O contrato de concessão buscou garantir conforto e agilidade na prestação do serviço de transporte na Capital. Evidente e sem precisar adentrar muito ao mérito, não está sendo executado na forma contratualizada”, defende o requerimento.

XIII – Executar todos os serviços e atividades inerentes à concessão, atendendo rigorosamente os princípios de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade das tarifas, inerentes aos serviços

públicos, nos termos da legislação vigente e nos regulamentos próprios dos órgãos municipais responsáveis pela administração, fiscalização e regulação dos serviços, objeto deste contrato de concessão.

Contrato descumprido

O requerimento aponta que a obrigação contratual “há anos vem sendo totalmente ignorada” e que há “indícios, que precisam urgentes serem investigados, de possíveis crimes contra administração pública, como o princípio da modicidade da tarifa, que pode estar passando por superfaturamento”. Além disso, destaca que “o princípio da eficiência já gera um flagrante delito ao contrato de concessão”.

O requerimento cita ainda a Lei das Licitações e Contratos Administrativos (14.133/2021). “Qualquer meio fraudulento que torne injustamente mais onerosa para a Administração Pública a proposta ou a execução do contrato”, diz o item V do artigo 337-L do Código Penal. **(DG e TG)**

Objetivos com a CPI na Câmara

Entre os objetivos da Comissão Parlamentar de Inquérito proposta, estão a averiguação das irregularidades na prestação do serviço público e descumprimento do contrato de concessão por parte do Consórcio Guaicurus.

Também pretende-se averiguar se, de fato, ocorreu prejuízo contratual nos últimos anos ao Consórcio Guaicurus e a possibilidade de aplicação da cláusula de extinção da concessão do serviço de transporte coletivo. **(DG e TG)**

Grupo escapou de 7 investigações

Nos últimos 10 anos, a criação de uma comissão para a investigação do Consórcio Guaicurus – contrato e serviços prestados – foi pautada pelo menos 7 vezes na Câmara de Campo Grande. Uma por uma, as tentativas ficaram de lado nos trabalhos legislativos. Assim, as empresas “escaparam” de comissão própria para investigar a situação precária do transporte coletivo na Capital.

No mesmo recorte temporal, o **Jornal Midiamax** noticiou séria de reportagens sobre a realidade dos ônibus de transporte público. Goteiras, superlotação, frota sucateada e falta de acessibilidade estão entre os principais desafios enfrenta-

dos pelos usuários do Consórcio Guaicurus.

Assim, o cenário de descaso com o público das empresas é contrastado com a série de ações judiciais e pedidos de reajuste do preço da tarifa movida pela concessionária.

O aumento da passagem foi o estopim para a primeira CPI cogitada para investigar o Consórcio Guaicurus há 10 anos em Campo Grande.

Com 29 vereadores, uma CPI de 10 apoiadores para instauração da investigação na Casa de Leis. Em algumas proposições o número mínimo foi superado. No entanto, o resultado foi o mesmo: “engavetamento”. **(DG e TG)**

TELECAP DA SORTE

CONCORRA A PRêmIOS DE ATÉ

R\$1.400,00

SORTEIOS AO VIVO

TODOS OS DIAS

A PARTIR DE **R\$0,19**

7 SORTEIOS DIÁRIOS

8 A CADA MINUTOS

COMPRE AGORA!

TRANSPARÊNCIA

NOVA CAMPO GRANDE

MPMS é denunciado no Conselho Nacional por 'falta de empenho' contra mau cheiro de fábrica da JBS

GABRIEL MAYMONE

Inconformado com o mau cheiro espalhado pela JBS na região oeste de Campo Grande, um campo-grandense que mora nas imediações denunciou ao Conselho Nacional do Ministério Público a inércia do Ministério Público de Mato Grosso do Sul contra a indústria.

Conforme já relatado pelo **Jornal Midiamax**, a situação persiste há pelo menos 14 anos. O odor causado pela JBS se espalha por quilômetros no entorno da Nova Campo Grande.

O MP chegou a aceitar um acordo com a empresa. O TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) só serviu para enrolar o problema, sem chegar a uma solução. Reclamações sobre o fedor são constantes.

No ano passado, série de reportagens do **Jornal Midiamax** denunciou a situação. Mais de 200 ações de moradores tramitam



Mau cheiro exalado de unidade da JBS é alvo de reclamações. Morador cobrou atuação do MPMS no caso

na Justiça com pedido de indenização por danos morais. Agora, o morador registrou manifestação na Ouvidoria do CNMP, dizendo-se inconformado com a falta de empenho para resolver o problema.

'Respostas que nunca chegam'

"O MPMS há muito não vem atuando com firmeza e seriedade quando se trata de poderosos empresários e empresas. É um absurdo a complacência do MPMS. No requerimento, o

denunciante diz que já denunciava várias situações há muito tempo. Tenho cobrado respostas que nunca chegam", desabafou o morador.

Ele criticou o TAC: "Empresas como a JBS despejam

toneladas de resíduos de sua produção em córregos da região do Imbirussu, causando enorme mau cheiro. O MPMS deu 6 anos através de um TAC para que a empresa regularize a situação. Aí pergunto: teremos que conviver com o mau cheiro e a tristeza de morar em um lugar que cheira esgoto, fezes e plástico por mais seis anos?"

O morador lembra de outra situação, denunciada pelo **Jornal Midiamax**, em que o MPMS está há mais de 2 anos com inquérito para apurar a superlotação na Santa Casa, enquanto o hospital vive o "caos" com falta de itens básicos e salários atrasados. "Nenhuma ação foi realizada no sentido de entender o que está acontecendo e muito menos sanado o problema".

A reportagem acionou o MPMS e o CNMP para se manifestarem sobre os fatos, mas não obtivemos resposta até a veiculação desta matéria.

'Puxão de orelha'

Apesar de contarem com prerrogativas constitucionais para garantir a atuação independente e eficaz na defesa do cumprimento da lei, os membros do Ministério Público já foram alvo de denúncia no CNMP por deixarem de atuar como deveriam.

Desde 1988 os membros dos MPs têm as prerrogativas da vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de subsídios —estão acima de demissões, transferências e diminuições salariais.

Em 2017, o CNMP apontou irregularidades no trabalho desenvolvido nas três Promotorias de Justiça do Patrimônio Público e Social de Campo Grande. Os membros foram listados por acumular procedimentos e pela falta de protagonismo na atuação, segundo correção da Corregedoria do CNMP.

Após o "puxão de orelha", o MP correu para fazer um "acordo" e substituir os promotores Alexandre Pinto Saldanha e Henrique Franco Cândia, da 30.ª e 31.ª promotorias. **(GM)**

Nova fiscalização confirma 'forte odor' e cobra medidas de indústria

A novela sobre forte odor emitido pela planta da JBS na Nova Campo Grande ganha novos capítulos e o problema continua em 2025. Nova fiscalização constatou que a unidade frigorífica continua exalando mau cheiro e determinou providências à gigante de alimentos.

Recentemente, o MPMS recebeu novas denúncias de moradores dos arredores do frigorífico sobre "odor terrível" vindo da JBS.

Os técnicos confirmaram relatos dos moradores e, através de estudos e análises, concluíram que é possível haver incômodo a partir do forte odor



Fiscalização apontou falhas que favorecem a 'fuga' de odores da fábrica

emitido pela produção do frigorífico. Isso ocorre devido a uma série de "falhas", segundo os

técnicos. Por exemplo, a nova vistoria confirmou "a presença de aberturas capazes de permi-

tir o escape de gases oriundos do processo produtivo".

Além disso, foi detectada falha na cortina arbórea que deve existir no entorno do frigorífico. "Além do suprimimento com vegetação nas falhas apontadas na primeira vistoria técnica (lateral leste, Av. Cinco), a equipe do Daex recomenda a instalação de cortina arbórea na lateral oeste do terreno, junto às linhas externas de condução de efluentes do processo produtivo, por meio do plantio de mudas com porte e características adequadas", apontou o relatório sobre os problemas ambientais no local. **(GM)**

Córrego recuperado apenas em 2030

Poluído após derramamento de efluentes (detritos) provenientes do frigorífico JBS da Nova Campo Grande, o solo em torno do Córrego Imbirussu, que margeia a indústria, estará restaurado só em 2030. O vazamento de efluentes seria um dos motivos do forte odor exalado pela empresa na região.

O projeto para recuperação da área só foi iniciado pela gigante de alimentos —que lucra

R\$ 27,5 bilhões por mês— após fiscalização do Imasul flagrar a irregularidade ambiental.

A JBS foi multada em R\$ 100 mil e autuada no sentido de promover a regularização de 8 pontos. Entre eles, o mais sensível, que é o item 6 do relatório do Imasul: "Providenciar projeto de recuperação para áreas afetadas pelo extravasamento do efluente" na indústria e próxima ao emissário. **(GM)**

Nem multa solucionou o problema

Desde que o primeiro TAC foi firmado entre o MPMS e a JBS, há 14 anos, o problema continua. Nesse intervalo, o gigante frigorífico não "ajustou conduta alguma" e chegou a pagar multa de R\$ 500 mil como indenização por danos causados ao meio ambiente.

O TAC foi aditivado 4 vezes, ou seja, foram dadas novas oportunidades para a JBS se adequar às normas ambientais,

sempre com o MPMS abrindo mão da prerrogativa constitucional de judicializar a situação em defesa dos moradores.

Enquanto isso, para os moradores, o fedor sem fim interfere na saúde de crianças e idosos. Além disso, afeta até as vendas do comércio, que amarga queda no faturamento com clientes fugindo da fedentina insuportável para fazer compras em bairros vizinhos. **(GM)**

POLÍCIA

CASO VANESSA

Coordenadoria da Mulher quer revisão do protocolo para situação de risco após feminicídio de jornalista

THATIANA MELO

Em reunião neste fim de semana com a Comitativa do Ministério das Mulheres, em Campo Grande, após o feminicídio da jornalista Vanessa Ricarte, 42 anos, no dia 12, esfaqueada pelo ex-noivo, foi discutida a revisão do protocolo de situação de risco de vítimas. A informação é da desembargadora Jaceguara Dantas, titular da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul).

Jaceguara disse ao **Jornal Midiamax** na manhã desta segunda-feira (17) que a reunião com as instituições serviu para apontar falhas e medidas para melhorias como um todo. Conforme a desembargadora, diversas propostas foram apresentadas, não só sobre o Judiciário,



Equipe do Ministério veio à Capital em busca de informações sobre o atendimento a Vanessa na Casa da Mulher

mas também como o atendimento da Deam.

Foi discutida a possibilidade de termo de cooperação entre o Estado e o Poder Judiciário, com a possibilidade de intima-

ção mais célere do autor no caso de medidas protetivas. Jaceguara ainda afirmou que “com a atual estrutura, é ‘humanamente impossível’ dar atendimento adequado às vítimas”.

Reunião

Jaceguara disse que, nesta terça-feira (18), ocorrerá uma reunião com todas as instituições às 9h na Assembleia Legislativa. “Não podemos permi-

tir que mais mulheres morram. Temos que trabalhar na vertente preventiva, repressiva e educativa”, disse a desembargadora, que revelou que ainda nesta semana o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, deve falar sobre as mudanças.

Comissão

Comitativa do Ministério das Mulheres em Campo Grande afirmou que o atendimento da Casa da Mulher da Capital precisa de aperfeiçoamento. Reunião de domingo (16) terminou com a promessa de produção de relatório sobre melhorias no atendimento às mulheres na Deam e Casa da Mulher Brasileira.

O documento deverá ser entregue à ministra Cida Gonçalves e autoridades nacionais para providências sobre as denúncias apontadas em áudio da jornalista morta pelo ex-noivo.

11 passagens

Caio do Nascimento Pereira, feminicida no caso da jornalista Vanessa Ricarte, morta a facadas, acumulava 11 registros por violência doméstica. Ele foi preso e levado para a Deam.

Os boletins de ocorrência de violência doméstica co-

meçaram a ser registrados em 2020. Em um dos casos, uma ex-namorada foi parar na Santa Casa depois de ser agredida pelo músico. Ela teve queimaduras no rosto e braços, o que parecia ser fricção no asfalto.

A vítima, na época, contou que o músico era usuário de drogas e muito agressivo, por conta disso ficou traumatizada

e faz tratamento médico devido à gravidade do fato.

Outra ex-companheira de Caio registrou vários boletins de ocorrência contra ele. Um deles foi em 2024, após a separação. Na delegacia, disse que conviveu maritalmente com Caio por 1 ano e que sofria violência psicológica. A mulher havia solicitado medidas protetivas.

Violência psicológica

Em 2023, ele teve outro registro na Deam por violência psicológica contra mulher. Em fevereiro de 2023, a ex-mulher de Caio procurou a Deam depois de ser perseguida por ele. Ela contou na delegacia que conviveu com o autor por aproximadamente 11 anos, sendo que terminaram o relacionamento

há cerca de 2 anos e meio.

Ela contou que o autor não aceitava o término e, mesmo a vítima estando com outra pessoa, o autor ficava querendo saber da sua vida. Caio a agredia verbalmente, dizendo que ela seria uma criminosa, péssima mãe, ser humano deplorável, doente e manipuladora e fez ameaças. (TM)

Assassinada após registrar B.O.

A jornalista Vanessa Ricarte, 42, servidora pública do MP-T-MS, morreu na noite do dia 12, vítima de feminicídio.

Ela foi esfaqueada em casa, no São Francisco, pelo companheiro, Caio Nascimento, preso em flagrante. Vanessa foi esfaqueada 3 vezes no tórax e depois levada em estado gravíssimo à Santa Casa, onde veio a óbito.

Vanessa tinha relacionamento há algum tempo com o autor e, há 4 meses, passaram a morar juntos na casa dela.

Na madrugada do dia 12, Vanessa foi à Deam com um amigo registrar boletim de ocorrência por agressão contra Caio.

À tarde, ela foi até sua casa com o mesmo amigo pegar seus pertences. Lá, foi esfaqueada por Caio. Áudio enviado pela



Vanessa foi morta pelo namorado

jornalista a amigos antes do crime apontava que o atendimento na Deam não foi apropriado, inclusive sem oferta de escolta —fato negado pela delegacia. (TM com Humberto Marques)

Ministra terá audiências com autoridades na Capital

MARCUS MOURA

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, cumprirá agenda nesta terça-feira (18) com autoridades em Campo Grande para tratar do aprimoramento do atendimento às mulheres em situação de violência no Estado. Estão previstas audiências com o governador Eduardo Riedel (PSDB), desembargadores e a prefeita Adriane Lopes (PP).

As agendas ocorrem após a identificação de diversas irregularidades no atendimento à jornalista Vanessa Ricarte, 42, morta pelo ex-noivo horas após procurar ajuda na Casa da Mulher Brasileira. Eles vieram à tona após amigos divulgarem áudio da jornalista apontando falhas na acolhimento recebido



Cida Gonçalves virá hoje à Capital

na Casa da Mulher e na Deam —incluindo a saída da jornalista do local sem escolta policial até a sua casa.

A primeira audiência será com o governador, às 10h, no

Parque dos Poderes. A expectativa é que representantes de pastas como a SEC (Secretaria de Estado de Cidadania) e Sejustp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública) participem do encontro.

TJ e prefeitura

À tarde, a segunda audiência será com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Dorival Renato Pavan, e com o corregedor-geral do TJMS, desembargador Ruy Celso Barbosa Florence. O encontro ocorrerá na sede do órgão.

Às 16h, a ministra terá audiência com a prefeita Adriane Lopes, no Paço Municipal. A ministra atenderá à imprensa após o término de cada audiência. (Com HM)

POLÍCIA

JARDIM NOROESTE

Por causa de telefone celular, grupo vai preso por sequestro, tortura e receptação

OSVALDO SATO

Na tarde de domingo (16), operação policial no Jardim Noroeste levou à prisão de 4 indivíduos envolvidos em um sequestro e tortura, relacionados à cobrança de dívida por um celular furtado. A vítima, um homem de 21 anos, foi sequestrada e submetida a agressões físicas.

A denúncia chegou à polícia por meio da Força Tática, acionada após informações sobre o sequestro de um homem por um grupo de indivíduos em um possível acerto de contas envolvendo um celular furtado. A

polícia identificou um veículo Fiat Uno usado no crime e iniciou acompanhamento tático pelas ruas do bairro. Durante a perseguição, o motorista do veículo e seus ocupantes fugiram em alta velocidade.

O carro foi seguido até a Rua Barbacena, onde o motorista e outro ocupante abandonaram o veículo e fugiram a pé, entrando em uma residência. A polícia, com o apoio de outras viaturas, conseguiu capturar dois suspeitos nas imediações, enquanto os outros dois fugitivos, mais tarde identificados, conseguiram escapar para uma área próxima.

Cobrança

Na abordagem, os detidos revelaram que a vítima, estava sendo sequestrada e torturada como parte de uma cobrança por um celular furtado. De acordo com as alegações de um dos suspeitos, o grupo teria sido encarregado de cobrar a dívida.

No entanto, as versões apresentadas pelos suspeitos se contradizem em relação ao motivo da violência. Em depoimento, um dos detidos afirmou que o homem foi forçado a pagar pela dívida referente ao celular, enquanto outro revelou que o objetivo era puni-lo por ser o suposto receptor do item.

A vítima, severamente agredida durante o sequestro, foi encontrada com diversas lesões corporais e precisou ser encaminhada à Santa Casa. Durante as investigações, a polícia verificou que o veículo utilizado pelos suspeitos possuía restrição criminal por roubo/furto.

Após a captura dos suspeitos, a polícia confirmou que dois envolvidos estavam com tornozeleiras eletrônicas. Eles afirmaram fazer parte de facção criminosa. A polícia relatou que os indivíduos estavam com o objetivo de realizar uma cobrança por ordens superiores dentro de sua facção.

RONDA

Carro capota e cai sobre motorista

Augusto Spínola Costa, 60 anos, morreu domingo (16) em Jaraguari depois de capotar o carro que dirigia por volta das 18h30 na MS-244, no km 550. O VW Gol seguia no sentido decrescente. O veículo saiu da pista e capotou, caindo em cima de Augusto, que morreu no local. (TM)

Homem esfaqueia enteada na cabeça

Um homem esfaqueou a enteada na cabeça após ela ir ajudar a mãe no Jardim Nova Esperança, em Ribas do Rio Pardo. Ele fugiu. A mulher procurou a polícia na madrugada de domingo (16) relatando que teve discussão com o esposo e pediu ajuda à filha. O autor, com um facão, golpeou a cabeça da jovem. (Layane Costa)

Preso com cocaína em fundo de mala

Boliviana, não identificada, foi presa domingo (16) transportando cocaína em um ônibus em Bataguassu. A droga foi encontrada por cães farejadores. Segundo a PRF, os policiais abordaram ônibus que seguia de Corumbá para São Paulo. Em um fundo falso da mala, os policiais encontraram 3 kg de cocaína. (LC)

Ameaçou ex com foto e foi preso

Um homem de 27 anos acabou preso na manhã desta segunda-feira (17) após ameaçar a ex-companheira e descumprir medidas protetivas de urgência em Juti. A mulher procurou a delegacia na tarde de domingo (16) para relatar que estava sofrendo ameaças. O agressor teria enviado foto de uma arma de fogo. (LC)



Veja mais notícias policiais em <http://www.midiamax.com/policia> ou use seu smartphone para ler usando o QR Code acima

PARANAÍBA

Helicóptero irregular pousado em fazenda é apreendido às margens da 158

LÍVIA BEZERRA

Helicóptero modelo R44 foi apreendido pela Polícia Rodoviária Federal e Departamento de Repressão à Corrupção e Crime Organizado na BR-158, em Paranaíba, ontem (17).

Equipe da PRF fiscalizava a rodovia quando avistou o helicóptero pousado em uma fazenda às margens da BR-158. Como a aeronave estava fora do aeroporto municipal, os po-

liciais desconfiaram e fizeram uma consulta através do registro visível no helicóptero.

O helicóptero estava com operação de táxi-aéreo negada e Certificado de Aeronavegabilidade suspenso.

A PRF pediu apoio do Dracó e da Delegacia de Paranaíba. Equipes foram até a propriedade rural, mas o piloto não foi encontrado. Já o helicóptero foi encaminhado ao Aeroporto Municipal de Paranaíba.



Helicóptero estaria com o certificado de aeronavegabilidade suspenso

RESIDENCIAL OLIVEIRA

Jovem pula do carro do namorado após sofrer ameaça de tortura

THATIANA MELO

Uma jovem de 18 anos foi agredida e teve de pular do carro em movimento para fugir do agressor na noite de domingo (16) no Residencial Oliveira. Ele fez ameaças de dar choques na jovem usando a bateria do carro.

Conforme o relato da jovem na Deam, ela havia discutido com seu companheiro pela manhã, antes de sair para trabalhar. À noite, ele foi buscá-la no trabalho alegando querer se desculpar.

Alguns minutos após entrar no veículo, o rapaz passou a agredi-la com tapas e socos no rosto e cabeça. Durante a agressão, ele ameaçou matá-la

e chegou a mencionar que usaria uma bateria de carro para aplicar choques elétricos nela. Temerosa, a jovem decidiu saltar do carro em movimento e pediu ajuda de pessoas que passavam pelo local.

Ela foi acolhida na casa de populares e o autor tentou invadir o local, mas foi impedido pelo morador. Em seguida, tentou derrubar o portão com o carro, mas deixou o local após vizinhos acionarem a PM.

A vítima foi encaminhada para a Casa da Mulher Brasileira. Ela apresentava ferimentos leves na região do joelho esquerdo e um pequeno inchaço na região da testa. O autor não foi encontrado.

DOURADOS

Espancado em 'guerra entre facções'

Um homem de 42 anos foi perseguido por um grupo de 20 pessoas na noite de domingo (16) em Dourados em uma suposta "guerra de facções".

A vítima invadiu uma casa por volta das 19h. O morador estava com a esposa e o filho quando ouviu barulhos no quin-

tal. Ao sair, deparou-se com o homem, que foi contido na varanda até a chegada da PM.

Aos militares, o homem contou que foi agredido por cerca de 20 pessoas a pauladas, mas que fugiu. Ele relatou que foi agredido devido a acerto de contas entre facções. (TM)

PARANHOS

Mulher é resgatada de cárcere

Rapaz de 21 anos foi preso depois de manter em cárcere e torturar a namorada de 22 em Paranhos no domingo (16). Eles mantinham um relacionamento há pouco mais de 1 ano.

Os policiais foram à casa da vítima após denúncias de vizinhos. Ela contou que o autor

a mantinha por dias sem poder sair, quando voltava da colheita da maçã, e ameaçava matá-la.

No domingo (16) ele a ameaçou enquanto a queimava com pontas de cigarro. A vítima já tentou se separar do autor, porém, ele sempre insiste em ficar atrás dela. (TM)

ESPORTES

NA CAPITAL

Estadual de Motovelocidade começa no final de semana

GUSTAVO HENN

O Campeonato Sul-Mato-Grossense de Motovelocidade abrirá a edição de 2025 nos dias 22 e 23 de fevereiro, no Autódromo Internacional de Campo Grande. Serão três diferentes categorias.

As inscrições podem ser feitas até o dia do campeonato, em contato com o diretor-presidente da competição e organização, Cleyton Santos, pelo número (67) 9-9303-0303, por qualquer pessoa que tenha moto e equipamentos necessários para competir. São eles: capacete fechado, macacão em couro, bota de motociclista, luvas de moto-



Disputas serão realizadas no Autódromo Internacional de Campo Grande

ciclista e protetor de coluna. O valor para os competidores é de R\$ 600 para os 2 dias.

As categorias são: 300cc e

400cc, que competem juntas; 600cc e 1000cc (também juntas); e o Track Day, para iniciantes. No sábado, às 8h40, terão

início os treinos livres. Às 11h, inicia-se a competição. Após intervalo para almoço segue o classificatório.

A corrida sprint começará às 14h20. Já no domingo, os warm-ups serão realizados durante a manhã. Logo depois, às 10h10, têm início as corridas finais.

Track Day

Os ingressos serão vendidos a R\$ 10, diretamente na portaria do local. A verba é destinada a custear os apoios de segurança e ambulância do evento, sem fins lucrativos.

A Federação de Motociclismo do Estado do Mato Gros-

so do Sul vai fiscalizar a competição.

O Track Day (ou Racing Experience), que ocorrerá nos dois dias, tem valores diferentes e é destinado a quem está começando no esporte. Para sábado, o custo é de R\$ 300, enquanto no domingo é de R\$ 200. O combo com os dois dias sai por R\$ 450.

A competição é uma forma segura de tirar as pessoas que gostam de correr com as motos das ruas e fazer em local correto para competição. Além disso, o torneio busca encontrar novos talentos e promover a inclusão das mulheres, que também podem participar.

NA CAPITAL

Carnaval terá programação esportiva

TAÍS WÖLFERT

A programação esportiva de Carnaval em Campo Grande terá início nesta terça-feira (18). Até quinta (20), serão realizadas programações especiais, uma a cada dia, em locais diferentes da cidade.

Hoje, às 7h30, acontece a Festa de Carnaval do Jardim Panamá, na Rua Palestina. Já na quarta-feira (19), também às

7h30, a festa será na Assofederal, na Avenida Julio de Castilho, 4.698. Quinta (19), às 7h, será realizado o Carnazumba no Parque Ayrton Senna, na Rua Arapoti, 512.

As atividades são organizadas pela Funesp (Fundação Municipal de Esportes). Já a programação de Carnaval deste ano já começou e vai até 9 de março, com o Bloco Techno na Rua encerrando as festividades.

VILA ALMEIDA

Poliesportivo abre inscrições para aulas gratuitas

O Centro Poliesportivo da Vila Almeida está com inscrições abertas para as aulas de basquete, futsal, voleibol e outras modalidades. As aulas são gratuitas.

O espaço fica na Avenida Engenheiro Amélio Carvalho Baís, 1.890, na Vila Almeida.

O poliesportivo oferece diversas atividades gratuitas para os interessados, como as escolinhas (oficinas) de futsal, futebol

em quadra de grama sintética, feminino e masculino, basquete, voleibol, funcional, ginástica para melhor idade, ciclismo e treinamento de goleiro.

Além destes esportes, o local é um centro para oferecimento de atividades paralímpicas. Entre as atividades oferecidas no espaço, também gratuitamente, estão arco e flecha, futebol 7 PC, bocha paralímpica e basquete em cadeira de rodas.

Inscrições

As idades esperadas dos praticantes são variadas: crianças, adolescentes e pessoas idosas podem participar das diferentes oficinas. As inscrições podem ser feitas diretamente no Centro Esportivo, de terça a sexta-feira, das 7h30 às 17h.

O local é administrado pela Fundesporte (Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul). (TW)



O Prazer de Comer Bem em Casa

PEÇA POR AQUI E **GANHE!**



5% para pagamento no cartão
10% em dinheiro

VITÓRIA E TORCIDA

Brasil comemora o seu 13.º título Sul-Americano Sub-20

OSVALDO SATO

Com 3 horas de "atraso", a seleção brasileira pôde soltar o grito de campeã do Sul-Americano Sub-20 pela 13.ª vez neste domingo (16). Maior vencedora da competição, a equipe já detinha o título e voltou ao topo do pódio após a rival Argentina não conseguir a goleada por 4 gols de diferença sobre o Paraguai no último jogo do hexagonal final. Depois de sair em desvantagem de 2 a 0, os hermanos até conseguiram reagir ao buscar um insuficiente 2 a 2, mas sofreram outro gol no fim e perderam por 3 a 2 sob gritos de "olé" dos brasileiros.

O elenco do técnico Ramon Menezes estava na arquibancada do Estádio José Antonio Anzoátegui, em Puerto la Cruz, na Venezuela, para "secar" os hermanos após fazerem 3 a 0



Seleção se sagrou campeã ao ficar em 1.º no hexagonal final do torneio

sobre o Chile mais cedo. O possível sofrimento não veio e se transformou em festa ainda na primeira etapa, em show paraguaio diante de uma perda e desorganizada Argentina.

Entalado com os argentinos após levarem surra de 6 a 0 na estreia, os brasileiros passaram o jogo provocando e tentando

desestabilizar a rival. O silêncio veio apenas no empate. Mas virou festa quando León recolocou o Paraguai em vantagem.

Agora o Brasil vai se preparar para a Copa do Mundo, em setembro, no Chile. A meta é se redimir da campanha ruim na edição passada —eliminada nas quartas por Israel por 3 a 2.